

Zurich Brasil Capitalização S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 17.266.009/0001-41



ZURICH



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos geradores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do exercício, o montante de R\$ 63.136 mil em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 63.984 mil em 31 de dezembro 2019). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 517/15 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 31 de dezembro de 2020 um lucro líquido de R\$ 4.186 mil (R\$ 2.125 mil em 31 de dezembro de 2019). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 75.060 mil ao final de 31 de dezembro de 2020 (R\$ 73.743 mil em 31 de dezembro de 2019), enquanto que o patrimônio líquido atingiu R\$ 29.729 mil (R\$ 29.666 mil em 31 de dezembro de 2019).

ossos serviços e ações específicas para minimizar os impactos na sociedade brasileira. Neste contexto, a Zurich Brasil Capitalização S.A. teve os seguintes efeitos em 2020 comparados a 2019, embora não exclusivamente, mas relacionados à pandemia:

Modalidade	Emissão			Sorteio		
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Incentivo	31.917	36.838	(4.921)	(3.143)	(9.667)	6.524
Tradicional	844	1.478	(634)	(120)	(310)	190
Total	32.761	38.316	(5.555)	(3.263)	(9.977)	6.714

Controles Internos e Compliance: O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acurácia das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de *Group Risk Management*, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento dos riscos da Zurich. Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. São de responsabilidade do departamento de Compliance

a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, e a verificação de conformidade das regras, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador e ressegurador com foco em aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em Tecnologia da Informação e Marketing, importantes para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Na opinião da Administração esses crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, traçarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta sinergia, as expectativas positivas se estendem também para a Zurich Brasil Capitalização S.A.. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2020	2019
Circulante		11.861	14.782
Disponível	5	3.364	5.783
Caixa e bancos	6	3.364	5.783
Aplicações		–	5.048
Créditos das operações de capitalização		1.095	614
Créditos das operações de capitalização	7	1.095	614
Títulos e créditos a receber		7.387	3.337
Créditos a receber	8	5.709	427
Créditos tributários e previdenciários	8	1.678	2.910
Despesa antecipada		15	–
Não circulante		63.199	58.961
Realizável a longo prazo		63.199	58.961
Aplicações		63.136	58.936
Títulos e créditos a receber	8	63	25
Créditos tributários e previdenciários	8	63	25
Total do ativo		75.060	73.743

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional e incentivo em todo o território nacional. O capital social da Companhia é constituído por 21.867.173 (21.867.173 em 2019) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A Seguradora Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,99% das ações enquanto que a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25 de fevereiro de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (nº 11.638/07), em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é Real. Todos os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e bancos:** Caixa e bancos incluem, o caixa e os depósitos bancários da Companhia. **2.4. Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. **(b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem *impairment* (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Companhia avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. **(c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: (i) Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira; • as perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável das arrecadações é constituída com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito, para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver risco de perda. **(ii) Ativos classificados como disponíveis para venda:** A Companhia avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Companhia usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. **(d) Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o exercício de 31 de dezembro de 2020 e dezembro de 2019 a Companhia não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Impairment de ativos não-financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não oriundos de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/19 (I) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Companhia consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Provisões técnicas:** A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional e incentivo. **(a) Provisão Matemática para Capitalização (PMC):** É calculada sobre o valor nominal para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante o prazo previsto em nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados-

SUSEP **(b) Provisão para Resgate (PR):** É constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei. **(c) Provisão para Sorteios a Realizar (PSR):** É constituída a provisão para os sorteios que, na data da constituição, já tenham sido custeados mas ainda não foram realizados. **(d) Provisão para Sorteios a Pagar (PSP):** É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei. **(e) Provisão para Despesas Administrativas (PDA):** É constituída com o objetivo de refletir o valor presente esperado das despesas administrativas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição. **(f) Provisão Complementar de Sorteios (PCS):** É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. **(g) Taxa de carregamento:** O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Companhia.

Plano	Pagamento	% Cota de carregamento
Tradicional PMT	1° ao 3°	81,54434
	4° ao 10°	21,54434
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23024
	40° ao 84°	0,00000
Tradicional PMTR	1° ao 3°	82,92259
	4° ao 10°	22,92259
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23023
	40° ao 84°	0,00000
Incentivo PU 105	1°	25,124378
	1°	25,124400
	1°	15,124400
	1°	5,124400
	1°	9,124400
	1°	20,124400
	1°	5,000000
	1°	14,302700
	1°	6,137800
	1°	4,075300

2.7. Principais tributos: A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.8. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.9. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.10. Apuração do resultado:** As receitas de capitalização são reconhecidas no resultado a partir da data de emissão quando se trata de produtos de pagamento único (PU) ou da parcela de produto de pagamento mensal (PM) e recebimento dos títulos de capitalização nas demais parcelas de produtos (PM) ou de pagamentos periódicos (PP). O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanham a forma de contabilização da receita. **2.11. Lucro líquido básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média de ações da Companhia. Durante os períodos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito diluivo ou antidiluído sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro básico por ação é equivalente ao lucro por ação diluído. **2.12. Normas contábeis, alterações e interpretações em vigor, ainda não aprovadas pela SUSEP:** Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado e as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação. Destacam-se, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de provisões técnicas de capitalização, e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. **(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de capitalização:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Companhia representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Companhia para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações. **(b) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização. A Companhia segue as orientações do CPC 38 e pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro.

4. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. A Companhia considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abor-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado básico por ação)

	Nota explicativa	2020	2019
Receita com títulos de capitalização		8.047	10.924
Arrecadação com títulos de capitalização	14 (a)	32.761	38.316
Variação da provisão para resgate	(24.714)	(27.392)	
Variáveis das provisões técnicas		(394)	(167)
Resultado com sorteio	14 (a)	(3.263)	(9.977)
Outras receitas/despesas operacionais	14 (a)	(156)	407
Despesas administrativas		(693)	(1.234)
Despesa com pessoal próprio	(353)	(727)	
Serviços de terceiros	(130)	(172)	
Localização e funcionamento	(118)	(220)	
Publicações	(75)	(84)	
Doativos e contribuições	(16)	(8)	
Despesas administrativas diversas	(1)	(23)	
Despesas com tributos	14 (b)	(560)	(801)
Resultado financeiro	14 (c)	4.129	4.384
Receitas financeiras		4.745	5.617
Despesas financeiras		(616)	(1.233)
Resultado operacional		6.947	3.583
Resultado antes dos impostos e contribuições		6.947	3.583
Imposto de renda	8 (a)	(1.717)	(873)
Contribuição social	8 (a)	(1.044)	(585)
Lucro líquido do exercício		4.186	2.125
Quantidade de ações		21.867.173	21.867.173
Lucro básico por ação em R\$		0,1914	0,0972

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	4.186	2.125
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6 (c))	(246)	2.469
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	99	(988)
Total do resultado abrangente do exercício	4.039	3.606

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de Reais)

	Reservas Capital social	Ajuste de lucros de avaliação	Lucros patrimoniais	acumulado	Total
Saldo 31/12/2018	21.867	1.453	3.245	–	26.566
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	1.481	–	1.481
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.125	2.125
Reserva legal	–	107	–	(107)	–
Dividendos a pagar (nota 13 (c))	–	–	–	(505)	(505)
Reservas estatutárias	–	1.513	–	(1.513)	–
Saldo 31/12/2019	21.867	3.073	4.726	–	29.666
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(147)	–	(147)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.186	4.186
Reserva legal	–	210	–	(210)	–
Dividendos a pagar (nota 13 (c))	–	–	–	(3.976)	(3.976)
Saldo 31/12/2020	21.867	3.283	4.579	–	29.729

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2020	2019
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		4.186	2.125
Ajustes para:			
Amortizações		–	99
Constituição de provisão para contingências	12 (a)	164	396
Tributos diferidos		(98)	987
Variáveis nas contas patrimoniais:			
Aplicações		701	(7.252)
Créditos a receber		(5.282)	(4.227)
Créditos das operações de capitalização		(481)	3.412
Créditos tributários e previdenciários		1.194	(1.694)
Despesas antecipadas		(15)	–
Obrigações a pagar		(2.064)	(2.391)
Impostos e contribuições		1.6	

Zurich Brasil Capitalização S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 17.266.009/0001-41



ZURICH

tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. (i) **Controle do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco é crucial, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. (ii) **Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management – ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos disponíveis para venda				
Títulos de renda fixa públicos	–	57.526	5.610	63.136
Caixa e equivalentes de caixa	3.364	–	–	3.364
Créditos das operações de capitalização	1.095	–	–	1.095
Total dos ativos financeiros	4.459	57.526	5.610	67.595
Provisões técnicas – capitalização	26.565	7.470	86	34.121
Passivos financeiros				
Obrigações a pagar	4.327	–	–	4.327
Impostos e contribuições	132	–	–	132
Total dos passivos financeiros	31.024	7.470	86	38.580

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos disponíveis para venda				
Títulos de renda fixa públicos	5.048	13.287	45.649	63.984
Caixa e equivalentes de caixa	5.783	–	–	5.783
Créditos das operações de capitalização	614	–	–	614
Total dos ativos financeiros	11.445	13.287	45.649	70.381
Provisões técnicas – capitalização	27.503	7.850	48	35.401
Passivos financeiros				
Obrigações a pagar	2.918	–	–	2.918
Impostos e contribuições	1.183	–	–	1.183
Total dos passivos financeiros	31.604	7.850	48	39.502

(iii) **Análise de sensibilidade:** A Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa SELIC os quais estão apresentados brutos dos efeitos tributários conforme destacado no quadro a seguir:

	2020	2019
Aplicações SELIC – % a.a.	63.136	63.136
Projeção rentabilidade - próximos 12 meses	1,9	1,9
Resultado:		
Provável	1.200	1.200
Queda 25%	900	900
Queda 50%	600	600
Elevação 25%	1.500	1.500
Elevação 50%	1.800	1.800

	De 1 a 365 dias ou sem vencimento	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda				
Tesouro SELIC (LFT)	–	57.526	5.610	63.136
Tesouro Prefixado (LFT)	–	14.536	–	14.536
Tesouro Prefixado (LTN)	–	14.733	–	14.733
Tesouro Prefixado (NTN – F)	–	28.257	5.610	33.867
Total em 2020		57.526	5.610	63.136
Total em 2019		5.048	13.288	18.336

(*) No exercício de 2019, a Companhia efetuou a baixa de 5% do estoque total de CSLL (constituído a alíquota de 20%), uma vez que, conforme o disposto na Lei nº 13.196/05, a alíquota desta contribuição voltou a ser de 15% a partir de 01.01.2019. Desta forma, os efeitos líquidos tributários já refletiram tal alteração. (b) **Estimativa do valor justo:** A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

	2020	2019
Títulos disponíveis para venda		
Tesouro SELIC (LFT)	63.136	63.136
Tesouro Prefixado (LFT)	14.536	14.536
Tesouro Prefixado (LTN)	14.733	14.733
Tesouro Prefixado (NTN – F)	33.867	33.867
Total	63.136	63.136

	2020	2019
Títulos disponíveis para venda		
Tesouro SELIC (LFT)	63.984	63.984
Tesouro Prefixado (LFT)	16.089	16.089
Tesouro Prefixado (LTN)	14.192	14.192
Tesouro Prefixado (NTN – F)	33.703	33.703
Total	63.984	63.984

	Rendimentos		Ajuste de avaliação patrimonial		Saldo em 2020	Saldo em 2019
	Atualizados	monetários	Atualizados	monetários		
(c) Movimentação das aplicações financeiras						
Tesouro SELIC (LFT)	16.089	2.904	(4.795)	413	14.536	14.536
Tesouro Prefixado (LFT)	–	–	–	–	–	–
Tesouro Prefixado (LTN)	14.192	4.446	(5.090)	1.097	14.733	14.733
Tesouro Prefixado (NTN – F)	33.703	–	(2.730)	3.153	33.867	33.867
Total	63.984	7.350	(12.615)	4.663	63.136	63.136
Tesouro SELIC (LFT)	3.297	12.420	(305)	675	16.089	16.089
Tesouro Prefixado (LFT)	–	–	–	–	–	–
Tesouro Prefixado (LTN)	21.398	3.851	(12.550)	1.784	14.192	14.192
Tesouro Prefixado (NTN – F)	30.556	–	(2.730)	3.118	33.703	33.703
Total	55.251	16.272	(15.585)	5.577	2.469	63.984

	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Total de títulos a receber (*)	358	90	–	–	721	–	1.169
Redução ao valor recuperável	–	–	–	–	(74)	–	(74)
Total de prêmios a receber	358	90	–	–	647	–	1.091

	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Total de títulos a receber (**)	293	15	1	62	168	75	614
Redução ao valor recuperável	–	–	–	–	–	–	–
Total de prêmios a receber	293	15	1	62	168	75	614

(*) Os valores com aging acima de 61 dias não constituído PDD são títulos a receber da empresa Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. que fazem parte do Grupo Zurich, mesmo conglomerado.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2020	2019
Descrição		
Créditos tributários	526	460
IRPJ e CSLL a compensar	1.141	2.446
PIS e COFINS a compensar	74	29
Total	1.741	2.935
(a) Apuração do imposto de renda e contribuição social		
Descrição		
Resultado antes dos impostos e contribuições	2020	2019
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	6.947	3.583
Baixa de créditos tributários concernentes a anos anteriores	(2.779)	(1.433)
Despesas inadmissíveis líquidas de receitas não tributáveis	–	(46)
Demais ajustes	(6)	(3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	24
Total	(2.761)	(1.458)

(b) Ativos e passivos fiscais diferidos	2020	2019
Ativos diferidos		
Provisão para riscos fiscais	460	235
Total dos ativos diferidos	460	235
Passivos diferidos		
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.151	1.489
Total dos passivos diferidos	3.151	1.489
Ativos e passivos fiscais diferidos	209	209
Provisão para riscos fiscais	371	583
Total dos ativos diferidos	371	583
Passivos diferidos		
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	2.164	1.948
Total dos passivos diferidos	2.164	1.948

DIRETORES		
Adriana Heideker	Miguel Iniesta Soria	Walter Eduardo Pereira
Marcio Benevides Xavier	Luiz Henrique Meirelles Reis	Fabiano Lima

CONTADOR	
Alexandre Luiz Grecco	CRC ISP 217581/0-0

ATUÁRIA	
Fernanda Lores	MIBA 1740

COMITÊ DE AUDITORIA				
Introdução:	O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH BRASIL CAPITALIZAÇÃO S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além	de suas próprias análises. 1. Atividades do Comitê: No decorrer do exercício de 2020, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2020 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2020; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2020. 2. Auditoria Interna: O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2020 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2020, mostram-se suficientes. 3. Auditoria Externa: O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores In-	dependentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020. 4. Controladoria: Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos. 5. Demonstrações Financeiras: O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2020, bem como os respectivos relatórios da Administração. 6. Conclusão: Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH BRASIL CAPITALIZAÇÃO S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2020.	São Paulo, 25 de fevereiro de 2021. Fernando Faria Helio Fernando Leite Solino Luiz Roberto Cafarella

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES			
dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos			

Títulos federais	2019	Total
63.984	63.984	63.984
4,4	4,4	4,4
2.815	2.815	2.815
2.111	2.111	2.111
1.408	1.408	1.408
3.519	3.519	3.519
4.223	4.223	4.223

Aplicações SELIC – % a.a.
Projeção de rentabilidade – próximos 12 meses
Resultado:
Provável
Queda 25%
Queda 50%
Elevação 25%
Elevação 50%
Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central.
(c) **Risco operacional:** A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. (d) **Risco de mercado:** (i) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. (ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descausamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Companhia. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • analisar o cenário político - econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras; • analisar a política de liquidez; • estabelecer limites operacionais de descausamento de ativos, passivos e moedas; e • realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

Caixa e Bancos	2020	2019
3.364	5.783	3.364
3.364	5.783	3.364

6. **APLICAÇÕES**
(a) **Classificação das aplicações**
As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

Taxa de juros contratadas a.a.(%)	2020	%
Títulos e classificações	63.136	100,00%
Títulos disponíveis para venda		
Tesouro Selic (LFT)	14.538	23,03%
Tesouro Prefixado (LFT)	5.461	8,65%
Tesouro Prefixado (LTN)	9.271	14,68%
Tesouro Prefixado (LNTN – F)	15.668	24,81%
Tesouro Prefixado (LNTN – F)	2.410	3,82%
Tesouro Prefixado (NTN – F)	15.788	25,00%
Total	63.136	100,00%
Taxa de juros contratadas a.a.(%)	2019	%
Títulos e classificações	63.984	100,00%
Títulos disponíveis para venda		
Tesouro Selic (LFT)	16.089	25,15%
Tesouro Prefixado (LFT)	3.089	4,83%
Tesouro Prefixado (LNTN)	7.025	10,98%
Tesouro Prefixado (LNTN)	4.077	6,37%
Tesouro Prefixado (LNTN – F)	15.576	24,34%
Tesouro Prefixado (LNTN – F)	2.396	3,75%
Tesouro Prefixado (NTN – F)	15.732	24,58%
Total	63.984	100,00%

Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários	2020	2019
6.804	83,91%	6.804
6.804	100,00%	6.804
Disponível para venda	–	–
Empréstimos e recebíveis	–	–
Ativos financeiros	–	–
Aplicações financeiras	–	63.984
Créditos das operações de capitalização	–	614
Títulos e créditos a receber desconsiderado	–	427
créditos tributários	–	63.984
Total	6.804	1.041

7. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	2020	2019
(a) Movimentação de créditos das operações de capitalização		
Saldo em 2019	614	614
Títulos comercializados	32.761	32.280
Recebimentos no período	–	–
Saldo em 2020	1.095	4.026
Saldo em 2018	38.318	(41.730)
Títulos comercializados	–	–
Recebimentos no período	–	–
Saldo em 2019	614	614

(b) Aging list depósitos de terceiros	2020	2019
De 1 a 30 dias	–	250
De 31 a 60 dias	384	–
De 61 a 120 dias	594	

Zurich Brasil Capitalização S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 17.266.009/0001-4104



ZURICH

...CONTINUAÇÃO - PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2020, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro

parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros do FIP (exclusivamente nos quadros

concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021
São Paulo, 25 de fevereiro de 2021
Ernst & Young Serviços Atuariais SS

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909-SP Corporate Tower Torre
Norte andar 6 conjunto 61, Vila Nova Conceição, São Paulo
CNPJ 03.801.998/0001-11 - CIBA 57
Ricardo Pacheco – Atuário – MIBA 2.679

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Brasil Capitalização S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem

como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 1SP192785/O-4

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 2SP000160/O-5

Sem liberdade de imprensa não há democracia



ASSINE A

FOLHA

folha.com/assine